

Colaboradores

Bashair Alibrahim é doutorando na University of Alberta. Graduou-se em tradução (árabe, inglês e francês) na King Saud University, em Riyadh, na Arábia Saudita. Também possui mestrado em Estudos de Tradução pela University of Alberta. Sua tese de mestrado versou sobre a autotradução do autor saudita Ahmed Abodehman, e sua tese de doutorado, na qual está atualmente trabalhando, tematizará os escritores/autotradutores no mundo árabe. Seus interesses de pesquisa se concentram no bilinguismo, bi-culturalidade, e nomadismo cultural.

Lourdes Beatriz Arencibia Rodríguez nasceu em Cienfuegos. Possui doutorado em filosofia, com especialização em Linguística e Estudos Literários pela Universidad de La Habana. Trabalhou como intérprete de conferências por anos, e lecionou na Universidad de La Habana e na Universidad Complutense de Madrid. Seu trabalho sobre interpretação e estudos de tradução foi publicado tanto em Cuba quanto no exterior. Foi presidente da divisão de tradução literária da UNEAC (União de Escritores e Artistas de Cuba) e ao longo dos anos se especializou em autores caribenhos francófonos. Arencibia recebeu, entre outros prêmios, o FIT Aurora Borealis Award, o prêmio Dulce María Loynaz por seu ensaio *El traductor Martí* e o prêmio José Rodríguez Feo de 2014, concedido pela UNEAC, por sua tradução da biografia de Jean Michel Basquiat, da autoria de Ernest Pépin.

Dionne Brand é uma poetiza renomada, romancista, e ensaísta nascida em Trinidad e Tobago, que imigrou para o Canadá em 1970. Ganhou reconhecimento quando sua coleção de poesia *No Language is Neutral* foi selecionada para o prêmio de poesia *Governor General* em 1990. Brand é autora de diversas antologias de poesia e contos, bem como de três romances, entre os quais, *What We All Long for*. Através de sua escrita de ficção e não-ficção, e por meio de seu trabalho com o Instituto Nacional de Cinema, Brand celebra o caráter performativo da língua negra e as possibilidades que esta oferece para a criação artística. O estilo de escrita de Brand é característico por causa de seus jogos de linguagem e seu foco em narrativas pessoais na arte de contar histórias. A obra de Dionne Brand é um testemunho dos importantes problemas atuais no Canadá contemporâneo.

Ixchel A. Cervantes Crespy tem mestrado em Estudos de Tradução pela Universidade de York e graduação em Literatura Inglesa pela Universidad Nacional Autónoma do México (UNAM). Seu interesse em tradução e literatura canadense a levou a focar sua graduação e tese de mestrado na tradução de textos canadenses. Sua tese de mestrado investigou o papel da literatura canadense em tradução no México e a maneira como uma tradução que tem um público alvo pode ser recebida pelo mesmo. Atualmente, ela trabalha como tradutora *freelance* e espera que no futuro, possa trazer o restante de *What We All Long for* de Dionne Brand para o público falante de espanhol.

Ian Craig é professor de espanhol na University of the West Indies (UWI) em Barbados, onde ensina língua espanhola e tradução na disciplina sobre línguas

modernas. Seus interesses de pesquisa incluem o estudo no exterior em relação ao desenvolvimento intercultural, tradução caribenha e filmes latino-americanos. É coautor de *A Translation Manual for the Caribbean (inglês-espanhol)* (com Dr. Jairo Sánchez, 2007), publicado pela UWI Press, além de autor de diversos artigos em suas várias áreas de pesquisa.

Lilian DePaula lecionou na Universidade Federal do Amazonas e na Universidade Federal do Espírito Santo, onde se aposentou. Atualmente, Lilian está explorando a possibilidade de aplicar a metodologia explorada no Programa Quinta habilidade/UFES em atividades comunitárias na Barra do Jucu, uma vila de pescadores em Vila Velha, ES, Brasil. O foco principal do grupo de estudo Quinta no Quintal é a aprendizagem de línguas (principalmente línguas indígenas) pela via do teatro, rituais, narrativas, ciências e artes, através de leituras estereoscópicas realizadas na apresentação de textos paralelos. DePaula organizou duas coleções de artigos sobre tradução e aprendizagem (2007, 2014) e em 2010 publicou *A Invenção do Original via Tradução, pseudotradução e autotradução*.

Carlos Drummond de Andrade, um dos autores brasileiros mais importantes, nasceu em 1902 e faleceu em 1987. Sua poesia marcou a literatura brasileira e sua popularidade é impressionante graças à sua clara e melódica exposição de ideias. Ele transita entre questões cotidianas e de reflexão social e transformação. Sua poesia e prosa, as imagens e conceitos que elaborou são penetrantes e eternos. A obra de Carlos Drummond de Andrade foi e continua sendo amplamente traduzida. Muitos de seus versos são tão profundamente envolventes que habitam as memórias dos brasileiros até hoje. Um de seus famosos poemas “José”, foi traduzido do português para outras línguas, bem como para outras formas de arte (música, teatro, dança).

Maria Grau-Perejoan é professora de Literatura Pós Colonial em inglês na Universidade de Barcelona desde 2010. Foi Professora Visitante na Universidade de West Indies (UWI), no campus St. Augustine, Trinidad e Tobago, de 2005 a 2008. Sua pesquisa focaliza a literatura caribenha anglófona e a tradução literária. Recentemente, terminou sua tese de doutorado sobre o escritor trinitino Earl Lovelace, intitulada *Reterritorialising the Caribbean: Marching alongside Earl Lovelace* (2015).

Ramón Griffero é dramaturgo/diretor chileno, fundador do Teatro Fin de Siglo e do “El Trolley”, um espaço de resistência cultural à ditadura militar chilena. Possui um diploma em Sociologia pela Universidade de Essex, Inglaterra, e mestrado em Estudos Teatrais pela Universidade de Louvain, Bélgica. Griffero é autor de dezesseis peças teatrais e diretor de inúmeras produções e “ações artísticas”. Foi premiado diversas vezes, e seu trabalho foi produzido e premiado na América Latina e na Europa, sendo traduzido e publicado em francês, alemão, italiano, português e tcheco. Também publicou ensaios sobre arte e política, particularmente em relação à sua teoria artística “a dramaturgia do espaço”. Griffero proferiu palestras e realizou oficinas na América Latina e em festivais de teatro, centros artísticos e feiras de livros na Europa. Atualmente leciona na Universidad Católica (Santiago, Chile) e dirige a escola de teatro da Universidad ARCIS (Santiago, Chile).

María Constanza Guzmán é Professora Associada na Escola de Tradução e no departamento de Estudos Hispânicos, na Faculdade Glendon, York University, onde coordena o Grupo de Pesquisa em Tradução e Contato Transcultural. Publicou diversos artigos sobre tradução e estudos literários contemporâneos. É autora de *Gregory Rabassa's Latin American Literature: A Translator's Visible Legacy* (2011), e coeditora de *Translation and Literary Studies: Homage to Marilyn Gaddis Rose* (com M. Feltrin-Morris, D. Forlan, 2012) e de *Deterritorializing Practices in Literary Studies: Contours of Transdisciplinarity* (com A. Zamora, 2014). É editora-chefe da revista eletrônica *Tusaaji: A translation Review*.

Jessica Jacobson-Konefall é doutoranda finalista na Queen's University, em Kingston. Sua pesquisa investiga as novas mídias artísticas indígenas nas cidades canadenses, focalizando Winnipeg e Manitoba como estudos de caso. Trabalha como arquivista no Urban Shaman: Contemporary Aboriginal Art Gallery, e como professora substituta na University of Winnipeg. Iniciará seu pós doutorado no Centro de Globalização e Estudos Culturais na Universidade de Manitoba no outono de 2015.

Eva C. Karpinski é Professora Associada na Escola de Gênero, Sexualidade e Estudos Femininos, na York University. É editora de *Pens of Many Colours: A Canadian Reader* (2002), uma antologia universitária popular de escrita multicultural. Seu livro sobre narrativas de mulheres imigrantes canadenses e americanas, intitulado *Borrowed Tongues: Life Writing, Migration, and Translation* (2012), foi publicado no livro *Life Writing Series* pela Wilfrid Laurier University Press. Coeditou *Trans/Acting Culture, Writing, and Memory: Essays in Honour of Barbara Godard* (2013).

Nancy Morejón é uma renomada poeta, crítica e acadêmica cubana. Estudou literatura caribenha e francesa na Universidad de La Habana e é conhecida por sua poesia e seus ensaios sobre a cultura cubana, especificamente, sobre a cultura e identidade afro-cubana. Morejón tem excelente reputação como tradutora de francês e inglês, especializada em literatura caribenha. Traduziu trabalhos de Edouard Glissant, Jacques Roumain, Aimé Césaire e René Depestre, entre outros. Uma autora prolífica e intelectual ativa, foi presidente da divisão de escritores da UNEAC (União de Escritores e Artistas de Cuba). Seus trabalhos, incluindo seu livro *Nación y mestizaje em Nicolás Guillén* são conhecidos em Cuba e no exterior. Uma edição bilíngue dos seus poemas *Mirar Adentro/Looking Within* foi publicada em 2002. Entre os diversos prêmios que recebeu estão o *Cuban Premio de la Critica* cubana, por seu livro *Pieda Pulida*, e o Prêmio Nacional de Literatura. Proferiu palestras e apresentou seu trabalho em diversos países, tendo sido traduzida para o inglês, alemão, francês, português, russo, macedônio e outras línguas.

Sathya Rao é Professor Associado no Departamento de Línguas Modernas e Estudos Culturais, na University of Alberta. Publicou prolificamente sobre Estudos de Tradução e Literaturas francófonas em revistas como a *TTR*, *Meta*, *Voix plurielles* e *Francophonies d'Amériques*. Seu livro mais recente, *Philosophies et non-philosophie de la traduction: Essais de traduction*, será publicado em breve. Recentemente,

coeditou uma edição especial do “*The Journal of Media Studies & Journalism*” sobre mídia minoritária. Recebeu o Prêmio Vinay & Darbelnet em 2006 e é o criador do *Canadian Minority Media Database*.

Ileana Sanz Cabrera é doutora em Ciências Filológicas pela Universidad de La Habana. Foi professora na Faculdade de Línguas Estrangeiras da Universidad de La Habana, onde trabalhou por quarenta anos, e é membro fundadora da *Cátedra de Estudios del Caribe*, um grupo de pesquisa interdisciplinar que focaliza o estudo comparativo e multidisciplinar da região caribenha. Dra. Ileana Sanz é coautora de *Caribbean Stories*, a primeira antologia bilíngue de escritores anglo-caribenhos publicada pela instituição cubana *Casa de las Américas* (1977). Organizou *From The Seas*, uma antologia de escritores Bahamianos (Casa, 1993) e está preparando uma coletânea de contos contemporâneos do Caribe anglófono. É uma das juradas da premiação da *Casa de Las Américas*, é membro da Associação de Estudos Caribenhos desde 1991, e palestrou em diversas instituições no Caribe, Estados Unidos, México, Canadá, Espanha. De 2006 a 2010 lecionou no departamento de línguas modernas e literaturas na University of the West Indies.

Adam Versényi é Diretor e Professor de Dramaturgia do Departamento de Artes Dramáticas na University of North Carolina e é Dramaturgo Sênior na empresa *PlayMakers Repertory*. Um estudioso de teatro, dramaturgo, crítico, tradutor e diretor, é o autor de *Theatre in Latin America: Religion, Politics, and Culture From Cortés to the 1980s* (Cambridge University Press) e *The Theatre of Sabina Berman: The Agony of Ecstasy and Other Plays* (Southern Illinois University Press), entre outros. Escreveu prolificamente sobre o teatro Latino Americano, o teatro latino estadunidense, dramaturgia, produção teatral e tradução teatral. É o fundador e editor do *The Mercurian: A Theatrical Translation Review*. Traduziu peças teatrais dos argentinos Agustín Cuzzani e Griselda Gambaro, da mexicana Sabina Berman e está trabalhando atualmente numa coleção de dez peças escritas pelo dramaturgo/diretor chileno Ramon Griffero.

Sergio Waisman é professor de espanhol e de literatura latinoamericana na George Washington University. Traduziu, entre diversos autores, o trabalho de Ricardo Piglia, Mariano Azuela, Juana Manuela Gorriti, Leopoldo Lugones, Delmira Agustini e Yaki Setton. Seu livro *Borges and Translation: The Irreverence of the Periphery* foi publicado em inglês, espanhol e italiano. Sergio Waisman também é autor do romance *Leaving*, traduzido por ele mesmo para o espanhol (publicado como *Irse*, na Argentina, por bajo la luna). No ano 2000, recebeu o prêmio NEA Translation Fellowship por seu trabalho sobre *The Absent city*, de Piglia (Duke). Sua tradução de *Blanco nocturno* [Alvo na Noite] de Piglia será publicada este ano pela Deep Vellum.